

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS DA SEC

# Sugestões de atividades para as Comemorações do "Dia do Índio"

OFICIO CIRCULAR N.º 718

Comunicado da Direção do C.P.O.E. aos Diretores dos Grupos Escolares e Escolas Normais do Estado.

O Decreto-lei n.º 5440 de 2.6.1943, tendo em vista a proposta feita pelo Primeiro Congresso Indigenista Interamericano, reunido no México em 1940, instituiu como "Dia do Índio", o dia 19 de abril.

Aproveitando a passagem dessa efeméride em 1959, o Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul envia à consideração dos professores — sugestões para trabalhos de classe e para realização de uma campanha, relacionados com o aborigine e seus problemas.

A aprendizagem dos aspectos múltiplos e variados que apresenta a cultura silvícola feita pelos alunos de nossas escolas deve sempre envolver conceitos amistosos para com os índios e levar os educandos a julgá-los como homens, tratá-los como iguais, seja qual for o grau de civilização em que se encontrem.

Os planos incluem também conhecimento, sobre o Serviço de Proteção ao Índio, estabelecido em 1910, e outras instituições protecionistas ao aborigine.

Também achamos indispensável incluir, no plano de estudos, conhecimento e divulgação de aspectos da vida e da obra do grande brasileiro Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, personalidade magnífica que a todos nós orgulha, insigne humanista, homem corajoso, de visão larga e generosa que legou ao Brasil e ao mundo uma concepção inteiramente nova sobre o trato com as populações selvagens, pacifista generoso a beneficiar não só os poucos milhares de indígenas atualmente existentes no Brasil, como os 60 milhões de indivíduos de populações tribais hoje disseminadas em todo o mundo.

Seria de estimar que essa Direção tomasse tôdas as providências no sentido de ser condignamente comemorado nesse estabelecimento o "Dia do Índio" e envidasse todos os esforços no intuito de divulgar os princípios de compreensão e solidariedade humanas e criar no meio em que atua a escola receptividade para a concretização desses ideais generosos.

Ass. ALDA CARDOZO KREMER  
Diretora do C.P.O.E.

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO ÍNDIO (19 DE ABRIL)

Na oportunidade de divulgar estas sugestões dedicadas à nobre classe dos professores rio-grandenses, deseja o Centro de Pesquisas que o trabalho escolar seja desenvolvido sob a inspiração e o conteúdo emocional expresso nas palavras do eminente sertanista brasileiro, Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, e pronunciadas em diferentes oportunidades de sua útil e longa vida, focalizando diferentes aspectos de sua personalidade im-  
par, como:

**RONDON, o sertanista:**

"O Brasil não é só o litoral, mas sobretudo, o vasto

sertão, em que se refugiaram os índios, seus legítimos filhos".

**RONDON, o humanista:**

"Morrer, se preciso for, matar nunca".

**RONDON, a humildade:**

"A única coisa que realmente fiz em minha vida até o presente momento, num período de 75 anos de atividade pública, foi procurar servir dignamente a Nação. Chegando ao fim da vida, acho que devo estar tranqüilo de consciência e de espírito, porque cumpri a minha obrigação".

**RONDON, o pacifista e o grande patriota:**

"Todos que conhecem o Brasil sabem que somos um povo inimigo da violência.

Eu sou militar e apesar disso consagrei minha vida à demonstração prática da superioridade da razão sobre a violência.

Esse mesmo espírito o Brasil tem levado às suas relações com o resto do mundo. Dessa crença na paz, vem uma força que nenhum idólatra da violência poderá jamais possuir".

## ESCOLA PRIMÁRIA

Sydia Sant'Anna Bopp — do C.P.O.E.

### I — Objetivos do professor:

#### A — Levar o educando:

a conhecer e apreciar os principais aspectos da vida do silvícola brasileiro e especialmente, do rio-grandense;

a informar-se sobre a maneira pela qual tem sido tratado, no Brasil, o problema de assistência ao índio;

a valorizar as atividades desenvolvidas pelos silvícolas, especialmente, os que integram os Postos da 7.ª I. Regional do S. N. P. I. no Estado.

a formar uma atitude de compreensão e de solidariedade humanas em face do silvícola: necessidade de protegê-lo, de assisti-lo, de melhorar suas condições de vida.

a elaborar um plano de ação, visando colaborar, de algum modo, no serviço de assistência educacional aos índios rio-grandenses.

B — Fortalecer o civismo, mostrando ao educando as possibilidades que tem de servir o Brasil nos atos, ações e atitudes de sua vida cotidiana.

### II — Objetivos do aluno:

A Organizar, na classe ou na seção de Material Didático da escola, o Museu do Índio ou o "Cantinho do Índio", com:

— objetos confeccionados pelos silvícolas: cestas, redes, etc.

— frisos com desenhos e gravuras representativas de usos e costumes indígenas.

— objetos de uso dos índios confeccionados pelos alunos;

— cartazes alusivos ao assunto em estudo: dados relativos ao Serviço Nacional de Proteção ao Índio, atividades desenvolvidas pelos silvícolas (agricultura, produção, etc.)

— biografias ilustradas quando possível, dos índios que deixaram seu nome na História;

— dados biográficos de brasileiros ilustres que, de qualquer modo, contribuíram para a melhoria das condições de vida dos silvícolas;

— cartazes com gravuras, legendas, desenhos, gráficos etc. referentes a Cândido Mariano da Silva Rondon — o Marechal da Paz — e à obra por ele realizada.

B — Realizar visitas a Museus com a finalidade de observar o material existente sobre o assunto.

C — Visitar, quando possível, os Postos da 7.<sup>a</sup> I. R. do S. N. P. I., no Estado, a fim de observar os silvícolas em seu ambiente natural (característicos físicos, atividades, costumes, meio de vida, aspectos que poderiam ser melhorados com a colaboração dos civilizados, etc.)

D — Promover, quando possível, movimentos com o objetivo de colaborar na obra de assistência à criança indígena (campanha do agasalho, campanha do livro, da revista, etc.)

E — Organizar uma exposição de trabalhos (álbuns, gravuras, objetos, frisos, etc.) referentes aos silvícolas.

F — Realizar uma sessão de auditório (resultante dos estudos realizados: composições, narrações, apresentação de cartazes, quadrinhas, poesias, canto, relacionados com os índios).

### III — OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM

#### LINGUAGEM

— Leitura de sentenças e pequenos textos.

— Ditado de palavras e sentenças relacionadas com o assunto em estudo.

— Número de sílabas das palavras que vão sendo incorporadas ao vocabulário.

Acentuação: til, cedilha, acentos agudo e circunflexo.

— Composição de frases referentes às gravuras apresentadas.

— Reprodução oral de fatos relativos à vida dos silvícolas.

Cópia de sentenças e textos simples.

— Leitura e interpretação de trechos referentes aos índios.

— Pesquisa em livros e revistas (biblioteca de classe ou da escola, material de empréstimo, etc.)

— Redação de pedidos de material ilustrativo e informações relativas ao assunto.

Redação de agradecimentos a instituições ou pessoas que contribuíram com material informativo.

— Memorização de poesias e quadrinhas alusivas aos índios, seus usos e costumes.

— Reprodução de fatos narrados em classe.

— Leitura, narração e interpretação de lendas sobre os silvícolas.

— Narrações ilustradas.

— Palestra, por parte da criança, relatando aos colegas aspectos interessantes da vida dos índios conhecidos através do estudo realizado.

— Organização de pequenas biografias de índios que se salientaram na História do Brasil e do Rio Grande do Sul.

— Redação de ofícios ou cartas aos dirigentes dos

Postos do S. N. P. I. no Estado, solicitando informes sobre o modo pelo qual os escolares poderão colaborar no serviço de assistência aos silvícolas que não estejam sob a proteção do S. N. P. I.

— Composições relativas ao estudo realizado. Ex.: "Os nossos índios". "O que aprendi sobre os silvícolas". "O que é o Serviço Nacional de Proteção aos Índios". "O Marechal Rondon e os silvícolas". "O Dia do Índio", etc.

#### MATEMÁTICA

Aproveitamento de todas as situações de aprendizagem relacionadas com a matemática. Exemplos:

##### I Na organização do Museu ou do Cantinho do Índio:

— Noção de maior, menor, à frente, atrás, em baixo, em cima, direita, esquerda, par, dúzia, meia dúzia, dezena, centena, etc.

— Cálculo do numerário despendido com o material para a confecção de objetos, frisos cartazes, etc. (cartolina, papel gessado, goma arábica, etc.)

— Noção de retângulo, quadrado, triângulo, etc.

##### II Nas visitas aos Postos:

— Tempo — Horas e minutos. Quantidade despendida com a excursão, distância percorrida (Km) problemas relativos ao assunto.

##### III No desenvolvimento do plano em geral:

— Anos decorridos entre datas significativas (Descobrimiento do Brasil, criação do S. N. P. I. etc.)

— Estudo comparativo da população do Brasil quando da criação do S. N. P. I. e da população atual (percentagem, gráficos elucidativos).

— Número e localização dos Postos da 7.<sup>a</sup> I. Regional do S. N. P. I. — Distância entre os mesmos.

— Estudo comparativo de área, população, produções etc. dos municípios onde se localizam os Postos da 7.<sup>a</sup> I. Regional do S. N. P. I. no Rio Grande do Sul.

— Cálculos e problemas com dados referentes às atividades econômicas dos Postos da 7.<sup>a</sup> I. R. no Estado.

— Cálculos e problemas com dados que figuram no "quadro demonstrativo" do S. N. P. I. (sistema métrico — noção de tonelada — sistema monetário, etc.)

#### CONHECIMENTOS GERAIS

Palestras ilustradas (com gravuras ou aparelhos de projeção), leituras e pesquisas, sobre:

— O indígena brasileiro, seus usos e costumes: alimentação, vestuário, objetos de uso doméstico, etc.

— Habitação indígena: ocas e tabas.

— Organização política, líderes: caciques e pajés.

— Vida social: atividades desenvolvidas pelo homem e pela mulher silvícola.

— Religião: festas de caráter religioso.

Principais grupos de indígenas brasileiros: Tupi, Guarani, Caraíba, Boróro, Chavante.

— Localização dos grandes e pequenos grupos silvícolas.

— Estudo das regiões onde se localizam esses grupos (aspecto físico, população, recursos naturais, etc.)

Índios que se destacaram na História do Brasil e do Rio Grande do Sul (Araúgibóia, Poti, Cunhambebe, Sepé, Tiaraçu, etc.).